

ELEIÇÕES DA AFAPUC

Última semana para a inscrição de chapas

O prazo para a inscrição de chapas para as eleições de Diretoria e Conselho Fiscal da AFAPUC termina nesta quarta-feira, 18/4. Os candidatos devem apresentar suas chapas até às 21h no Protocolo Central do câmpus Monte Alegre.

As eleições acontecem nos dias 3 e 4/5 e a apuração será feita no mesmo dia 4, na sala P-65, logo após o término da votação.

A divulgação oficial dos candidatos inscritos acontece no dia 20/4, sexta-feira, e a partir daí

a Comissão Eleitoral deverá marcar debates entre as possíveis chapas inscritas na próxima semana. Até o dia 27/4, sexta-feira, serão credenciados os fiscais que trabalharão no processo eleitoral.

A primeira chapa inscrita

Até o fechamento desta edição do *PUCviva*, na quarta-feira, 11/4, apenas uma chapa havia se inscrito no Protocolo Central. A Comissão Eleitoral deverá analisar os seus componentes e anunciar, até o dia 20/4, se eles preencheram os requisitos solicitados pelo processo eleitoral.

Chapa: AFAPUC VIVA INTEGRAÇÃO e PARTICIPAÇÃO

Presidente

Marta Bispo da Cruz (Faculdade de Fono)

Vice-Presidente

Adenilson Medeiros (Sorocaba)

1.º Secretário

Francisco Cristovão (Biblioteca)

2.ª Secretária

Vanda Lopes Pereira (Sorocaba)

1.º Tesoureiro

Ivaldo Tavone (Divisão de Serviços Administrativos)

2.º Tesoureiro

Paulo Albanex (Sorocaba)

Conselho Fiscal

Titulares

Fábio Mariano (C. Sociais)

Irene Medeiros (Pós)

Adevaldo Pereira (Sorocaba)

Suplentes

Ricardo Neves (DSA)

Adelina Sobrinho (Sorocaba)

Ezilda Collaço (Sorocaba)

Departamento de Contabilidade

Oswaldo Teles (Contabilidade) e

Luis Cláudio do Amaral (Setal)

Departamento de Assistência e Benefícios

Valdemir Antonio (Gráfica) e Valdenice Medeiros (Fonoaudiologia)

Departamento de Política

Anselmo Antonio da Silva (Faculdade de Direito)

e Juliana Bonassa (FEA)

Colaboradores:

José Carlos da Silva Lago (Faculdade de Serviço Social)

Renê dos Santos Vieira (Expediente da VRACOM)

José Farias dos Santos (Departamento de Teologia)

Departamento de Cultura

Elvis Vasconcelos (Pós-Graduação) e Djalma Cândido (Oficinas)

Departamento de Imprensa

João Carlos da Silva Pires (Joãozinho-CPD) e

Humberto Tamarindo (Lab. Info. Direito)

Departamento de Esportes

Sérgio Nascimento (Comfil) e Joaquim Machado (CVC)

Representante na COGEAE

Maura Rodrigues Sartori

Representante na Marquês de Paranaguá

Nalcir Antônio Jr.

Desigualdade e corrupção

O Brasil é o campeão mundial de desigualdade social e de corrupção. Nenhuma novidade. A grande novidade está na persistência desses males décadas seguidas, depois de passar por períodos históricos completamente diferentes, marcados por ditaduras e por relativa democracia, por expansão industrial e por retração econômica, por projetos nacionais e por projetos de entrega total à exploração estrangeira.

A concentração da renda e da riqueza foi violentamente acelerada durante a ditadura militar, de 64 a 85. O que se esperava, na redemocratização, na constituinte de 88, é que se democratizasse também o produto nacional, que se permitisse aos mais pobres condições mínimas de uma vida digna. E o que se vê, ainda agora, 15 anos depois da ditadura, é que a concentração continua aumentando a distância entre uma ínfima minoria e a grande maioria.

A ausência de políticas para uma melhor distribuição da renda e da riqueza tornou os seis anos de governo FHC uma piada sem graça. Não foi capaz, sequer, de barrar a concentração, nem mesmo através das milhares de Medidas Provisórias que tem beneficiado os banqueiros, o capital estrangeiro, os especuladores e todos aqueles que ganham dinheiro através de políticas emanadas do centro do poder.

Está certo que a corrupção das elites brasileiras vem de longa data, mas havia uma grande expectativa no País de que após o *impeachment* de Fernando Collor a sangria do dinheiro público seria obrigatoriamente estancada.

Mas não, ainda no governo Fernando Henrique Cardoso estão vindo à tona situações de corrupção bem mais dramáticas do que as anteriores, com o comprometimento direto dos altos escalões da República, envolvidos na compra de votos, na venda de informação privilegiada, no favorecimento de grupos e no desvio puro e simples de grandes quantias do erário.

A desigualdade e a corrupção andam juntas. Ambas fazem parte de um mesmo sistema, sustentado pelas mesmas forças políticas e pelos mesmos interesses econômicos. Para acabar com elas é preciso derrotar, na luta concreta, os donos do poder – sem conciliação nem “transição transada”, como diria o mestre Florestan Fernandes.

Hamilton Octavio de Souza
Diretor da Apropuc.

PUC comemora 130 anos da Comuna de Paris

Professores e funcionários da PUC constituíram uma comissão para programar as comemorações dos 130 anos da Comuna de Paris. A Comuna foi um dos primeiros movimentos sociais da história a colocar a perspectiva de um governo socialista e, nesse sentido, seus 130 anos estão sendo lembrados por organizações de trabalhadores nas mais diversas cidades do mundo.

PROGRAMAÇÃO

Na PUC, entre os dias 22 e 24/5, acontecem vários eventos para lembrar a data. Os horários e locais ainda serão informados, bem como os nomes que participarão do evento. Mas já podemos adiantar que na terça-feira, 22/5, a partir das

19h30, acontece um ato público onde várias posições políticas e representantes de movimentos populares debaterão a atualidade da Comuna.

Na quarta-feira, 23/5, às 19h30, serão abordados os aspectos políticos da Comuna de Paris, com conferências que discutirão o impacto da Comuna sobre o pensamento de Karl Marx e a teoria revolucionária contemporânea.

Na quinta-feira, 24/5, também às 19h30, acontece um debate organizado por professores da Faculdade de Economia e, finalizando o evento, uma mesa-redonda abordará o papel heróico das mulheres na Comuna de Paris.

Nas próximas semanas divulgaremos mais detalhes do evento cuja promoção é da APROPUC.

PUC *viva viva viva*

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:** Aldo Escobar. **Reportagem:** Nancy Galvão e Maíra Passos. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Madalena Guasco Peixoto, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.



Alunas de Serviço Social e Psicologia manipulam camisinha feminina com assentadas em oficina sobre DST e AIDS

Mulheres assentadas recebem visita de estudantes da PUC

Estudantes dos cursos de Serviço Social e Psicologia participaram do Encontro de Saúde das Mulheres Assentadas, na Região de Mirante do Paranapanema. A proposta contemplou interesses acadêmicos do projeto dos cursos de Serviço Social e Psicologia, constituindo-se numa possibilidade de ampliar a vivência de estágio e aprendizado dos estudantes, através da construção de ações profissionais voltadas para o horizonte da população para a qual o curso de Serviço Social está dirigido prioritariamente. Os 52 estudantes de 3.º e 4.º anos trabalharam em oficinas de Gênero, Sexualidade e Saúde, junto a 600 mulheres da região. A visita foi promovida pela Coordenadoria de Saúde da Mulher do Estado de São Paulo e dos Núcleos de Gênero, Pobreza e Desigualdade da Faculdade de Serviço Social e de Saúde e Sexualidade da Faculdade de Psicologia.

MENSALIDADES

Reitoria envia balanço a CAs

Na quinta-feira, 5/4, a Reitoria enviou para os representantes da comissão de negociação das mensalidades um documento contendo o balanço das finanças de 1998/99 da universidade. Solicitados pelos estudantes na reunião de quarta-feira, 4/4, estes dados serviriam para ajudar a esclarecer algumas dúvidas e dar embasamento aos alunos para novas discussões.

Ouvidos pelo PUCviva, os representantes dos estudantes acharam impossível compreender os números

e os cálculos apresentados, por se tratar de uma linguagem específica e complicada. Outros dois documentos ainda devem ser entregues aos estudantes: uma planilha de custos e uma outra, com os dados relativos às bolsas fornecidas pela PUC.

Três reuniões aconteceram na semana passada para discutir o assunto, e os representantes decidiram marcar uma assembleia para o dia 18/4, quarta-feira, para explicar para os demais estudantes a atual situação. Será votada também uma data para

nova negociação com a Reitoria. Os estudantes ainda insistem na manutenção das prerrogativas aprovadas em assembleias anteriores, ou seja, matrícula dos inadimplentes (condição já aceita pela Reitoria) e negociação a partir dos valores vigentes no ano 2000.

Em carta enviada ao PUCviva, os CAs 22 de Agosto e Barão do Rio Branco afirmam que essas prerrogativas não constituem-se em imposição, "mas estabelecem princípios para a realização das negociações."

TESES

Administração

Novos sites de conexão interpessoais, por Fernando Juca, mestrado, 17/4, às 14h.

Valor de Fisher e Ibovespa, por Reydner Garbero, mestrado, 18/4, às 15h30.

Educação: Currículo

Ações educativas com crianças e adolescentes, por Delma Mesquita, mestrado, 20/4, às 14h.

Comunicação e

Semiótica

Natureza e cultura, por José C. Leite, doutorado, 17/4, às 9h.

Heitor Villa-Lobos, por Fernando Pacheco, doutorado, 19/4, às 10h.

Inscrição poética no cenário eletrônico, por Armando Prazeres, mestrado, 19/4, às 14h.

Ciências Sociais

Democracia e Izquierda en Bolivia, por Mary Saravia, doutorado, 16/4, às 9h.

Comércio exterior e emprego, por Luiz Baptista, doutorado, 18/4, às 14h.

Direito

Convenção coletiva no direito brasileiro, por Suely Gitelman, mestrado, 17/4, às 10h.

A prisão civil na alienação, por Mônica Ribeiro, mestrado, 17/4, às 17h.

Direito internacional, por Eduardo Silveira, mestrado, 18/4, às 14h.

Defesa heterotópica do executado, por Sandro Martins, mestrado, 19/4, às 17h.

Parceria empresarial, por Agnes Borges, mestrado, 20/4, às 10h.

Educação: História

Política e Sociedade

Qualificação profissional na indústria, por Claudia Kober, mestrado, 18/4, às 9h.

Direções sindicais de educação, por Renato Sadi, doutorado, 20/4, às 10h.

Filosofia

A música em Descartes, por Carmem Gattas, mestrado, 16/4, às 16h30.

Gerontologia

Estagiário de fisioterapia, por Regina Soares, mestrado, 18/4, às 10h.

História

Mães, médicos e charlatões, por Sandra Takeshita, mestrado, 20/4, às 14h30.

Língua Portuguesa

Dissertação exigida em concursos jurídicos, por João Bolognesi, mestrado, 19/4, às 14h30.

Psicologia Clínica

Sintoma da criança com a relação familiar, por Mildred Chui, mestrado, 18/4, às 10h.

Experiências de uma morte anunciada, por José Fonseca, mestrado, 20/4, às 14h.

Psicologia da

Educação

Criatividade motora e educação física, por Cynthia Tibeau, doutorado, 19/4, às 14h.

História na escola, por Andrea Carvalho, mestrado, 20/4, às 14h.

Autoformação docente, por Maria de Lourdes, doutorado, 20/4, às 14h.

Representação social, por Vera Ponciano, mestrado, 20/4, às 14h.

Auto-estima nas classes de aceleração, por Adriana Franco, mestrado, 20/4, às 16h30.

Psicologia Social

Estado e indivíduo, por Gil Gonçalves, mestrado, 16/4, às 14h.

Identidade de devotos católicos populares, por Regis Souza, mestrado, 20/4, às 14h.

Trabalho social estatal, por Andrea Oliva, mestrado, 19/4, às 14h30.

A face dos direitos sociais,

por Francisco Branco, doutorado, 20/4, às 8h30.

Corpo, sexualidade e violência sexual na modernidade, por Marlene Rodrigues, doutorado, 20/4, às 8h30.

Análisis x nuevas modalidades de intervención, por Maria Belziti, mestrado, 20/4, às 9h.

EVENTOS

BRASIL, FRANÇA E PORTUGAL

Acontece dias 16 e 17/4, às 9h, no auditório da Cogea, o colóquio internacional Brasil, França e Portugal: renda mínima e os direitos de proteção social. Informações e inscrições: 3670-8512.

MERCADO FINANCEIRO

A Consultoria PUC Júnior promove dias 16 e 17/4, no Tucarena, o curso Mercado Financeiro - com um click a mais! As inscrições devem ser feitas na sala 100 do Prédio Novo. Informações: 3670-8186.

POLÍTICAS SOCIAIS

O pós em Serviço Social promove dia 16/4, às 18h, na sala P-65 do Prédio Velho, a conferência Política Pública de Assistência Social, com Fernanda Rodrigues, que lançará seu livro Assistência Social e Políticas Sociais em Portugal na mesma ocasião. Informações: 3670-8400.

HISTÓRIA ORAL

Dando continuidade ao programa estudos transdisciplinares sobre metodologias de trabalho social, o Núcleo de Estudos sobre Ensino e Questões Metodológicas promove dia 19/4, às 9h30, na sala 4C-06 do Prédio Novo, o seminário Metodologias da História Oral: um Exercício de Reflexão, com Maria Lúcia Martinelli.

Superlotação prejudica aulas de Comunicação

Um dos problemas que afligem os alunos e professores dos cursos de Comunicação da PUC, em particular de Publicidade e Propaganda, é a superlotação das classes. O professor de Publicidade, Francisco Chagas Camêlo, viu, em 1996, a sala 03 CA, em que lecionava uma disciplina, ser dividida ao meio para originar mais uma sala, a 03 CB. A classe, é claro, ficou pequena, já que o número de alunos não diminuiu. Para piorar a situação, a cada semestre, algumas mesas de desenho, necessárias à disciplina, desaparecem do lugar, e o professor tem que lutar para conseguir outras.

Além do problema da superlotação, há, segundo os estudantes de Comunicação em Múltiplos, Bruno Dias e Carlos Miguel, a má utilização dos espaços: "Há disciplinas em que a tur-

ma é dividida, e somos destinados a uma sala grande, em que sobram carteiras e temos dificuldade de ouvir o professor. Já em outras matérias, a turma se junta e não cabe na sala".

Mais do que prejudicar o aprendizado, a superlotação do prédio novo do Corredor da Cardoso – o "Cingapura", onde acontece a maior parte das aulas de Comunicação –, representa um perigo em uma situação de emergência. "Esse prédio tem problemas estruturais graves. Abriga 400 pessoas e não tem saída de emergência. Se pegar fogo, não posso imaginar como conseguiremos tirar toda essa gente por uma rampa de um metro de largura", afirma Roberto Barreiro Filho, presidente da Cipa. "A Cipa não pode interditar o prédio, mas não pode tapar os olhos. Esse prédio deveria ser demolido", desabafa Roberto.

"Salas lotadas são um problema de muitos cursos da PUC", diz Camêlo, que, como coordenador do curso de Jornalismo, recebe reclamações frequentes. Outras queixas dos estudantes são em relação a ventiladores que não são suficientes para refrescar, ou salas com televisão sem cortinas para evitar reflexos na tela. Camêlo diz que "mais do que mandar cartas, converso toda semana na secretaria. Todas as instâncias concordam comigo. Mas falta ação".

Além disso várias salas do "Cingapura" têm problemas crônicos de goteiras e com qualquer chuva mais pesada ficam alagadas. Numa das últimas chuvas de verão, parte do acervo da chefia do Departamento de Jornalismo foi perdida em meio à enxurrada.

www.apropucsp.org.br

Este é o endereço da página da APROPUC na Internet.

Nela você poderá acessar o PUCviva e a revista PUCviva, além de outras informações sobre a sua associação.

O site está ainda em caráter experimental e aguardando sugestões que possam melhorar o seu funcionamento.

Rola na rampa

Pátio sem reforma

A reforma do Pátio da Cruz, que havia sido iniciada há mais de um mês, está parada. Segundo Reinaldo Fondello, da Divisão de Serviços Administrativos (DSA), seu setor aguarda apenas uma ordem da Reitoria, a quem apresentou um projeto de conserto do piso – que estava rachado e com infiltrações –, das mesas e bancos do local. Inicialmente interdito, o Pátio, com o chão esburacado e móveis de madeira podre empilhados pelos cantos, voltou a ser freqüentado por estudantes que se sentam no chão, nas escadas e nos muros do lugar para estudar e conversar.

Copa PUC

Encerram-se no dia 20/4 as inscrições para a Copa PUC de Futsal, promovida pelo CVC e o Departamento de Educação Física. Os interessados devem inscrever seus times na sala S-05, do Prédio Novo, pagando uma taxa de R\$90,00 por time, que deve ter entre oito e quinze jogadores. Os jogos iniciam dia 5/4, sábado, na quadra da PUC.

Cuidando da voz

Em razão da Semana Nacional da Voz, de 16 a 21/4, a Derdic, junto a outras entidades, promoverá a campanha Voz é Vida: Cuide da sua Voz, realizando consultas gratuitas para detecção de problemas nas cordas vocais – que, se não tratados, podem ocasionar câncer de laringe, mal que mata mais de quatro mil pessoas por ano. Pessoas que usam a voz na profissão são as principais vítimas dessas disfunções, cujos sintomas são rouquidão, pigarro, dor na garganta e dificuldade de engolir. Informações na Derdic: 5549-9488.

Páscoa sem fome

A peça Espasmos Urbanos, promovida pelo Serviço de Pastoral Universitária (SPU) da PUC e pela Pastoral Universitária da Arquidiocese nos dias 5 e

6/4, no Tucarena, arrecadou cerca de 130 kg de alimentos, que foram revertidos para a Pastoral Operária, que atende profissionais desempregados.

Lixo útil

A Associação Vida Natural (AVN), formada por alunos da PUC, foi convidada por duas empresas de Perdizes a orientá-las na implantação de um sistema de reciclagem de lixo. A AVN pretende realizar o projeto na PUC também. Para isso, a comunidade terá que colaborar descartando cada tipo de detrito em latões próprios. A AVN desenvolve o projeto em reuniões abertas às segundas-feiras, das 22h30 à meia-noite, no CA de Letras, na rampa do Prédio Velho. Informações: 3875-1298 ou 9809-5781, com Rafael.

Negros nas novelas

O documentarista Joel Zito Araújo é o convidado do encontro do Núcleo de Documentários que acontece dia 16/4, às 19h30, no Auditório Banespa (Biblioteca), com entrada franca. Joel Zito, que há 10 anos pesquisa a questão do negro na sociedade, exibirá e discutirá seu vídeo A Negação do Brasil – O Negro na Telenovela, que gerou um livro homônimo.

Eldorado dos Carajás

No próximo dia 17/4, às 16h, o Fórum Nacional de Lutas do MST realizará um ato em protesto pelos

cinco anos do Massacre de Eldorado dos Carajás, no Bulvar do Vale do Anhangabaú.